

TER UM LAR MAIS CONFORTÁVEL NÃO PRECISA SER MOMENTÂNEO; SAIBA COMO ACABAR COM O CALOR EXCESSIVO DA SUA CASA

Com as altas temperaturas, que já são marca registrada em nossa região, é comum que estejamos sempre em busca de um meio para tornar nossa rotina dentro de casa mais agradável. Nessa busca por vencer o calor, as principais soluções pensadas são os banhos de piscina e até mesmo a instalação de um ar condicionado no ambiente. Porém, o que muitos ainda não sabem é que o conforto ambiental pode e deve ser pensado e realizado durante a construção ou reforma do seu lar.

Para isso, é necessária uma análise completa das condições térmicas, acústicas, luminosas e energéticas do imóvel, considerando todas as situações daquele local que, se desempenhada de forma incorreta, pode causar um desconforto climático ao longo do tempo. Com o auxílio de um arquiteto, profissional que irá projetar e desenvolver corretamente tais alterações necessárias, o seu lar pode adquirir um clima muito mais agradável para o seu dia a dia, independentemente se você está começando a sua casa do zero ou desenvolvendo reformas na casa já pronta.

Quem adotou esse tipo de reforma foi o empresário Ademir Nunes, que comprou o seu imóvel pronto e logo percebeu a necessidade de buscar o conforto ambiental. “Quando eu comprei minha casa, nos primeiros dias morando nela, eu já percebi que a sala e um dos quartos eram muito quentes, entrava muito sol e acabava sendo difícil ficar lá por causa disso. A primeira coisa que me aconselharam a fazer na reforma foi trocar a janela do quarto de lugar. Na sala, onde isso não era possível, passei a utilizar cortinas para fazer sombra. Depois disso melhorou e muito a estadia naqueles cômodos e o ambiente ficou muito mais fresco”, explica Nunes.

Projeto certo

Ter um ambiente com um clima adequado para um maior conforto é resultado do cuidado com duas principais questões: o projeto e os materiais utilizados nessas alterações. O projeto é extremamente necessário, principalmente em casos de construção, pois é com ele que são estabelecidas todas as principais ações a serem feitas visando sempre apenas resultados positivos.

Segundo o arquiteto Junior Petrolini, para ter um projeto bem sucedido, o primeiro passo a ser tomado é identificar o norte do terreno. Assim, é possível saber onde o sol nasce e se põe e com isso evitar um calor excessivo dentro do imóvel durante o período do dia onde a temperatura é maior. “O que a gente tem que fazer é evitar a exposição de vidros, janelas, portas envidraçadas para a face noroeste, porque é o período mais quente, sen-



Portas e janelas não devem estar posicionadas ao noroeste da casa para evitar os raios solares mais quentes do dia

do meio dia até as dezoito horas. Essa é uma face que eu tenho que evitar trabalhar com vidro”, afirma.

O recomendado nesses casos é trabalhar com áreas molhadas da casa direcionadas para o noroeste, como área de serviço, cozinha e banheiros. Colocando esses cômodos posicionados nesse ponto, além de contribuir para o conforto ambiental você também torna o ambiente mais limpo e sem umidade, consequentemente livre da proliferação de bactérias e fungos.

Outra questão importante na parte de projetos é a ventilação cruzada do ambiente. Investir em mais janelas, de preferência paralelas, auxilia na circulação do ar e melhora a sua qualidade para vivência. Por outro lado, ter mais janelas no imó-

vel pode possibilitar a entrada de mais raios solares e tornar o ambiente difícil de ser frequentado em horários mais quentes do dia. Para essa questão, há duas opções bastante indicadas: os brises, que são elementos arquitetônicos próprios para barrar a luz solar sem comprometer a ventilação e a vegetação natural na parte externa do imóvel, que pode proporcionar sombras para refrescar o interior do seu lar.

Materiais adequados

Tornar o seu imóvel muito mais fresco e agradável depende também dos materiais que serão utilizados na obra e até mesmo a pintura faz a diferença. Um ponto bastante aconselhado para diminuir o efeito das altas temperaturas é evitar tons fortes de tinta nas paredes, principalmente na parte externa do imóvel, pois essas são conhecidas por reter grande parte do calor para o imóvel.

Mas o que talvez seja o maior ponto de retenção de calor em uma casa é o seu telhado. Este é o ponto de maior exposição ao sol, podendo ser um grande aliado ou um terrível inimigo para o conforto ambiental. É por isso que quem está começando o imóvel do zero deve investir na cobertura correta para o lar, escolhendo telhas próprias para eliminar os raios solares. “A que mais ajuda é uma telha que a gente chama de telha sanduíche, que é composta por uma material metálico, uma lâmina de zinco de ferro, com isopor no meio e depois outra lâmina. Ela é térmica e acústica também, então ajuda a bloquear um pouco do som e retém bastante a temperatura e o calor ali”, explica Petrolini.

Em caso de reformas também há soluções: casas que possuem telhado composto por telhas de fibrocimento costumam ser bastante quente e, por isso, a melhor recomendação dos profissionais é aplicar uma manta térmica. “O que a gente sugere é que por baixo da telha de fibrocimento seja aplicada uma manta térmica, ela também vai ajudar a segurar o calor ali pra cima. Esse é um artifício bastante usado em reforma, porque a pessoa já tem ali a cobertura, sente muito calor e então a gente tira as telhas, aplica essa manta e depois coloca as telhas de volta por cima”, afirma o arquiteto.

Também é importante pensar em materiais para a parte interna do imóvel e, segundo Petrolini, deve ser dada preferência para aqueles que favoreçam o clima mais fresco. “As opções interessantes são utilizar piso frio, um porcelanato, granito, mas vamos partir da ideia de porcelanato que é um material mais em conta hoje, isso ajuda muito. E evitar madeira, que é um material quente e que retém muito calor”, aconselha.

(Colaborou: Larissa Senigali)